



MARIALVA

Pioneiro Fiori Batalini, fundador da Fioricar, ganha nome de rua em Marialva

24 de agosto de 2021

Data	Fonte	Crédito da Imagem
24 de agosto de 2021	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	Arquivo Pessoal

A atual Avenida dos Cardeais, do Conjunto Renato Ungari, passará a se chamar “Avenida Pioneiro Fiori Batalini”. Foi aprovado pelos vereadores da Câmara Municipal de Marialva o [Projeto de Lei Ordinária nº 45/2021](#), de autoria do Executivo, que altera a denominação da via, para prestar homenagem a Florindo Batalini Fiori, fundador da Fioricar.

Natural de Anhumas-Sp, Florindo Batalini Fiori nasceu em 15 de julho de 1938, filho de Pedro Batalini e Santa Milani Batalini. A família mudou-se para Marialva em 1944, quando Fiori tinha apenas seis anos de idade.

Aos dez anos, começou a trabalhar em oficina mecânica, como lavador de peças de caminhões. Aos 19, adquiriu sua primeira oficina mecânica em Maringá. Foi na cidade vizinha que conheceu Veiga P. Batalini, com quem se casou após sete meses de namoro. No casamento, que perdurou por 62 anos, eles tiveram cinco filhos.

Em Marialva, abriu a “Auto Diesel Marialva”, primeiramente localizada na rua Papa João XXIII, onde hoje funciona o Yano Pastel, e posteriormente na Avenida Cristóvão Colombo ao lado do antigo posto Esso - onde hoje está localizado o Pronto Socorro Municipal.

Na oficina, além dos serviços mecânicos, mantinha também o comércio de acessórios e empregava mais de dez funcionários. A partir dos anos 70, Fiori começou uma peregrinação pelo país com o objetivo de comprar caminhões.

Em abril de 1971, quando foi registrar a firma de compra e venda de caminhões, sua esposa, Veiga, teve a feliz ideia de chamá-la de “Fioricar Caminhões”. Durante alguns anos, a firma funcionou na Avenida Cristóvão Colombo, onde atualmente está a B.M. Automóveis.

A construção da atual Fioricar, situada no Conjunto Renato Ungari, teve início em 1989, e foi oficialmente inaugurada em janeiro de 1990, com área de aproximadamente de 20 mil m².

Não bastasse todos os afazeres que seu comércio lhe impunha, Fiori foi colaborador assíduo em várias entidades do Município durante muitos anos.

Fiori faleceu em 28 de abril do ano passado, vítima da Covid-19. No mesmo mês, a empresa completou 50 anos de tradição na revenda de caminhões usados no Brasil, sendo a primeira do País no ramo.